

A “CIÊNCIA DE VER” E O “VER DIRETO”: uma análise fenomenológica da poesia de Alberto Caeiro em *O Guardador de Rebanhos*

Simone Batista de Souza¹

Resumo

Esse estudo teórico é resultado da leitura das poesias de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa (1888-1935), à luz da Fenomenologia de Edmund Husserl (1859-1938). A partir do viés fenomenológico foram analisados quatro poemas da obra *O Guardador de Rebanhos* a fim de evidenciar a “ciência de ver” de inspiração filosófica proposta pelo heterônimo Alberto Caeiro e destacar pontos de aproximação e distanciamento desta em relação ao “ver direto” descrito pela fenomenologia husserliana. É na radicalidade do olhar de Alberto Caeiro e na afirmação da liberdade do homem de acessar diretamente os fenômenos que se revela uma forma de viver plena de fenomenologia. Caeiro, através do sensacionismo e da suspensão do pensamento, nos orienta a redescobrir o caminho que leva de “volta às coisas mesmas”, enunciado por Husserl. Compreendendo os sentidos e intenções presentes na obra de Caeiro, busca-se uma clarificação da fenomenologia enquanto filosofia e método que almeja delinear uma nova postura epistemológica para as ciências naturais e humanas.

Palavras-chave: Alberto Caeiro. Fernando Pessoa. Edmund Husserl. Poesia. Fenomenologia. Ver direto.

¹Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).